

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Fabiano Eloy Atílio Batista  
(Organizador)



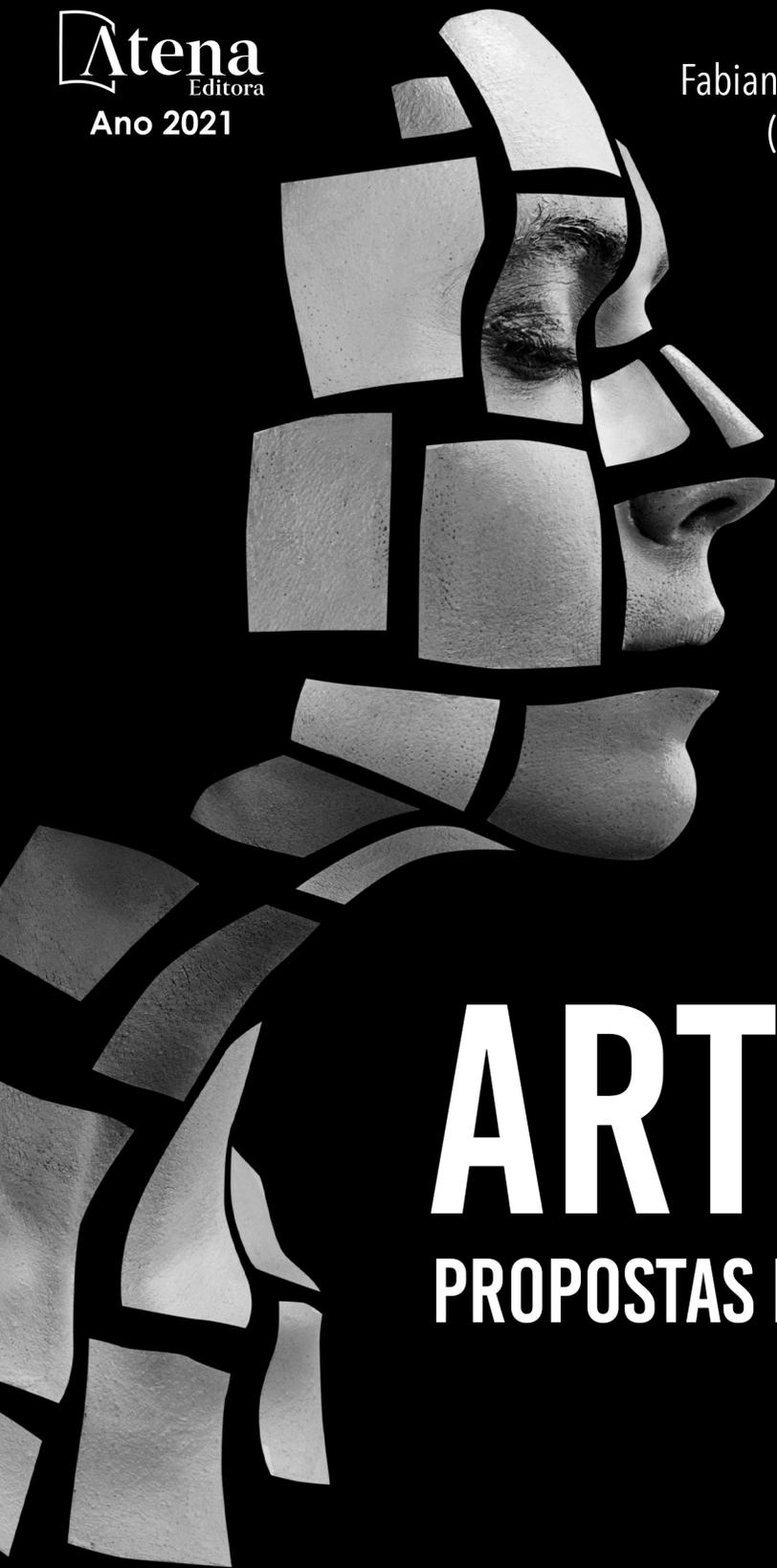
# ARTES:

## PROPOSTAS E ACESSOS

2

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Fabiano Eloy Atílio Batista  
(Organizador)



# ARTES:

## PROPOSTAS E ACESSOS

2

**Editora Chefe**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Fabiano Eloy Atílio Batista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

A786 Artes: propostas e acessos 2 / Organizador Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-840-3

DOI 10.22533/at.ed.403212302

1. Artes. I. Batista, Fabiano Eloy Atílio (Organizador). II. Título.

CDD 700

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores e leitoras;

A coletânea “**Artes: Propostas e Acessos 2**” é uma obra que busca dar continuidade às discussões em torno do campo de conhecimento das Artes, e acolheu, por finalidade, estudos que possibilitaram aos leitores uma ampliação dos seus pensamentos e olhares sobre as diferentes perspectivas e abordagens que as artes têm acionado contemporaneamente (em espaços “formais” e “não-formais”).

Nesse sentido, a partir dessa secundarização e invisibilização de algumas áreas do conhecimento atualmente, como é o caso da arte, essa coletânea se mostra, sobretudo, como uma forma de articulação de diversos pesquisadores que buscam viabilizar discussões a fim de tencionar estratégias para uma valorização dessa área a nível nacional, pensada de forma crítica e coletiva.

Para tanto, esse segundo volume aborda, de maneira interdisciplinar, trabalhos e pesquisas de diferentes áreas do conhecimento que possuem como base questões acerca das artes (em seus diferentes dispositivos, formatos e suportes).

Inicialmente, têm-se contribuições que nos fazem refletir acerca do papel da arte-educação na sociedade, como ela nos auxilia na percepção e no entendimento do mundo que nos cerca. Em seguida, os textos abordam as artes sobre diferentes perspectivas, tais como: arquitetura, animações, pintura, cinema, mídia, música, e suas inter-relações, apontando, assim, para os leitores e leitoras as múltiplas facetas das artes e seus variados espaços de atuação.

Portanto, essa coletânea reúne textos oriundos de pesquisas acadêmicas, projetos de extensão, vivências com a arte, entre outros, que acionam o pensamento e abrem outras frentes para a compreensão das artes e as suas múltiplas atuações.

Ressaltamos ainda que, assim como posto pela organizadora da primeira edição Daniela Remião de Macedo, a publicação desta segunda coletânea de textos, concretizada no decorrer do percurso da pandemia da COVID-19 e em meio ao isolamento social é uma forma da arte, por meio dos artigos aqui apresentados pelos mais variados pesquisadores, ser apreciada, mesmo que de forma virtual, por diversas pessoas.

Ademais, sabemos o quão importante é a divulgação científica, sobretudo no campo das artes, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

A todos e todas, uma excelente leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EDUCAÇÃO ESTÉTICA: ATOS ESTRUTURANTES PARA PERCEPÇÃO CRÍTICA DOS FENÔMENOS	
Valério Ramalho da Silva	
Leila Maria Camargo	
Rosangela Duarte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4032123021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
ARTE E MEDIAÇÃO: UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ATRAVÉS DA CONTEXTUALIZAÇÃO PARA REFLETIR OS CONCEITOS DE ESCOLA E SOCIEDADE	
Vanessa Vieira de Almeida de Cerqueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4032123022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
TERRA CRUA – ARQUITETURA VERNÁCULA NA PESQUISA ARTÍSTICA	
João Augusto Cristeli de Oliveira	
Joice Saturnino de Oliveira	
Juliana Gouthier Macedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4032123023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
PHASING LOOPS: ANIMAÇÕES INFINITAS	
Rodrigo Stromberg Guinski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4032123024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
PINTURAS MÁS: O DIAGRAMA	
João Miguel Faria Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4032123025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
ALEGORIA, ESTILO E REPRESENTAÇÃO DO FIM DO MUNDO EM <i>MELANCOLIA</i>	
Felipe Marconatto de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4032123026</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
A TRANSCRIÇÃO NA PRODUÇÃO COMPOSICIONAL DE ERNANI AGUIAR	
Danielly de Souza Silva	
Maria José Chevitarese de Souza Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4032123027</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>86</b>
ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS: A DESCONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO	
Carlos Alberto Faisca Fernandes Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4032123028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>97</b>
ENSINO DA TÉCNICA E INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA: UMA ABORDAGEM COLETIVA E INDIVIDUAL	
Luiz Gabriel Cioffi de Melo	
Yuri Akira Cruz Prieto Hojo	
Alfeu Rodrigues de Araújo Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4032123029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>101</b>
COLABORAÇÃO PIANÍSTICA: INFLUÊNCIA, ATUAÇÃO E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA O INSTRUMENTISTA ACOMPANHADOR	
Christian Diogo Cunha e Silva	
Damaris Esperque Avelino da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40321230210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>107</b>
ATIVIDADES MUSICAIS REMOTAS PARA A MANUTENÇÃO DOS ENSAIOS E APRESENTAÇÕES DO CORO ESCOLA UNIVERSITÁRIO DA UEM	
Andréia Anhezini da Silva	
Valdirene de Souza Mello Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40321230211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>111</b>
NÁCAR MADRIGAIS: PROJETO INTERMÍDIA	
Adriana Gomes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40321230212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>127</b>
O MUNDO PEQUENO DE UM FILME: A AUTO-OBSTRUÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO FÍLMICA	
Gabriel Perrone	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40321230213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>141</b>
RECORDAÇÃO E ESQUECIMENTO NAS VISÕES DE CHRISTOPHER NOLAN E MICHEL GONDRIY	
Anderson Carlos Ribeiro de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40321230214</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>149</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>150</b>

# CAPÍTULO 14

## RECORDAÇÃO E ESQUECIMENTO NAS VISÕES DE CHRISTOPHER NOLAN E MICHEL GONDRY

Data de aceite: 17/02/2021

Data de submissão: 05/02/2021

**Anderson Carlos Ribeiro de Castro**

Universidade Federal de Minas Gerais, escola  
de Belas Artes

Belo Horizonte – Minas gerais

<http://lattes.cnpq.br/6410227321686330>

**RESUMO:** Este texto propõe uma reflexão sobre recordação e esquecimento no cinema do século XXI a partir da análise dos filmes *Amnésia* (*Memento*, EUA, 2000) de Christopher Nolan e *Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças* (*Eternal Sunshine of the Spotless Mind*, EUA, 2004) de Michel Gondry. Ambos são obras que tratam de personagens de certa forma desajustados e com dificuldade de se inserirem socialmente. Outro fator de convergência foi a escolha por estratégias narrativas criativas e pouco convencionais, com montagens cronologicamente invertidas, com o propósito de estabelecer um envolvimento com as emoções e angústias dos protagonistas, amplificando o efeito do filme sobre o espectador.

**PALAVRAS - CHAVE:** Christopher Nolan, Michel Gondry, Amnésia, Memória e Esquecimento

### REMEMBERING AND FORGETFULNESS IN THE VIEWS OF CHRISTOPHER NOLAN AND MICHEL GONDRY

**ABSTRACT:** This text proposes a reflection on remembering and forgetfulness in 21st century cinema based on the analysis of the films *Memento* (USA, 2000) by Christopher Nolan and *Eternal Sunshine of the Spotless Mind* (USA, 2004) by Michel Gondry. Both are works that deal with characters that are somewhat out of place and with difficulty in inserting themselves socially. Another convergence factor was the choice for creative and unconventional narrative strategies, with chronologically inverted editing, with the purpose of establishing an involvement with the protagonists' emotions and anxieties, amplifying the film's effect on the viewer.

**KEYWORDS:** Christopher Nolan, Michel Gondry, *Memento*, Remembering and forgetfulness

### 1 | INTRODUÇÃO

Este texto pretende refletir um pouco sobre a questão da recordação e esquecimento no cinema do século XXI, a partir da análise de dois filmes: *Amnésia* (*Memento*<sup>1</sup>, EUA, 2000) de Christopher Nolan e *Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças* (*Eternal Sunshine of the Spotless Mind*, EUA, 2004) de Michel Gondry. A opção por estes filmes se dá, em primeiro lugar, por serem obras que tratam de personagens de certa forma desajustados, com dificuldade de se

<sup>1</sup> *Memento*, segundo o dicionário Houaiss (2001), é uma palavra derivada do latim e pode ser entendida como recordação, lembrança, souvenir, ou ainda, bloco com anotações do que se deseja lembrar. Por considerar esta definição mais adequada ao conteúdo narrativo, ao longo do texto, quando me referir ao filme, adotarei o título original.

inserir socialmente, e que apresentam, de alguma forma, problemas vividos em nossa sociedade. Outro fator que contribuiu para esta escolha foi a construção das narrativas. Os dois diretores adotam estratégias narrativas criativas e pouco convencionais, com montagens cronologicamente invertidas, com o propósito de estabelecer um envolvimento com as emoções e angústias dos protagonistas, amplificando o efeito do filme sobre o espectador.

Nas duas obras o espectador acompanha protagonistas do sexo masculino envolvidos com problemas de memória e que tentam, sem muito sucesso, superar estas dificuldades. No filme de Christopher Nolan temos um personagem que sofre de perda de memória recente em função de uma pancada que recebeu durante um assalto, e que tenta reconstruir sua verdade conectando fragmentos de registros como fotos, documentos e anotações. Já na obra de Michel Gondry o protagonista decide se submeter a um procedimento de apagamento de memória, para se livrar do sofrimento pelo término de um relacionamento, mas se arrepende no meio do caminho.

## 2 | MEMENTO

Plano detalhe de uma foto *Polaroid*. À medida em vai sendo sacudida pela mão que a segura, a imagem vai esmaecendo até desaparecer. O papel fotográfico, totalmente branco, é inserido novamente na câmera. Percebemos, então, que a sequência está invertida e vemos as imagens montadas de trás para frente, indicando ao espectador como será contada a história. Assistimos assim, na ordem inversa, a uma cena de assassinato. Desta forma começa *Amnésia (Memento, EUA, 2000)*, dirigido por Christopher Nolan, que também assina o roteiro ao lado de seu irmão Jonathan Nolan, autor do conto que inspirou o filme. O filme conta a história de Leonard Shelby (interpretado por Guy Pearce), um homem que não consegue reter memórias recentes em consequência de uma pancada na cabeça que sofreu durante um assalto. Leonard está à procura do assassino de sua esposa, morta durante o mesmo incidente. Por causa de sua deficiência, o protagonista desenvolve estratégias para arquivar informações importantes que possam conduzi-lo à solução de sua investigação. Ele recorre a fotos *Polaroid* de pessoas e objetos, nas quais faz anotações do que considera relevante, carrega sempre consigo o relatório da polícia sobre o crime e chega ao extremo de tatuar em seu corpo as informações que avalia como verdades absolutas e que o ajudarão a se manter focado em seu objetivo. Desta forma constrói um arquivo com dados que acredita, no futuro, poderão ser úteis.

O filme é construído a partir de duas linhas narrativas, uma com imagens em preto e branco, narrada em ordem cronológica, intercalada por outra, em cores e com montagem cronologicamente invertida. Esta estrutura narrativa provoca o espectador, que é levado a se sentir como o protagonista, que vive desorientado em um presente desvinculado do passado e do futuro. É necessário recorrer sempre ao arquivo para lembrar quem ele é,

onde está, quem são as pessoas com que se relaciona, além de encontrar as motivações para continuar sua busca, que é o que dá sentido à sua vida. O espectador é levado a montar este quebra-cabeças junto com Leonard, a recriar o passado recente e remoto de forma a compreender o presente.

São interessantes os artifícios utilizados por Christopher Nolan para a reconstrução do passado de Leonard. As cenas em preto e branco, narradas em ordem cronológica, ajudam a compreender tanto processo de investigação como o distúrbio de Leonard, através da história de Sammy Jankis (interpretado por Stephen Tobolowsky), contada em conversas ao telefone. Por outro lado, nas cenas coloridas, as fotografias com anotações, além das tatuagens, são as fontes de informação na busca do personagem. Temos então elementos geralmente usados em documentários: depoimentos, no caso do próprio protagonista, e documentos, que seriam as fotografias, anotações, tatuagens, além de documentos oficiais. Elementos que normalmente aparecem em um filme documental como ferramentas para reconstituição do passado são utilizados aqui como instrumentos para a construção da verdade subjetiva de Leonard.

Como já foi dito, Leonard tem acesso a informações de diversas formas. Fotos, documentos oficiais, depoimentos de outros personagens, tudo registrado por ele de acordo com uma metodologia que considera segura e eficaz. No entanto, de acordo com Georgete Medleg Rodrigues (2005), são registros frios e desconectados uns dos outros. Não há uma linha narrativa que faça a ligação de uma informação à outra, que ordene e dê sentido a estes registros. Some-se a isto sua falta de memória, que o impede de estabelecer qualquer relação afetiva ou emocional com os dados que tem registrados.

Rodrigues considera que, devido à sua deficiência, o protagonista “tem alterada a sua percepção do presente, o que parece comprometer, também, a sua percepção de passado e futuro.” (2005, p. 144) Por viver este presente desconectado de outros tempos, corre o risco de viver uma vida sem sentido. É aí que recorre à investigação do assassinato buscando dar sentido à sua existência. Leonard passa, então, a “criar sua própria verdade”, frase usada pelo personagem Teddy (Joe Pantoliano), o detetive que o ajuda em sua procura. O policial ainda completa: “Só posso fazê-lo lembrar do que você quer que seja verdade.” Esta é uma característica comum a diversos protagonistas dos filmes de Nolan<sup>2</sup>, a dificuldade de se inserirem no mundo, levando-os a criar uma realidade subjetiva na qual se sintam mais seguros e menos deslocados.

Uma realidade subjetiva é então construída pelo protagonista, partindo do esquecimento de um passado com o qual não consegue conviver, substituindo-o por um passado imaginário. Precisa esquecer quem realmente foi e o que fez para conseguir viver em paz consigo mesmo. Em seu artigo *A escritura da memória: mostrar palavras e narrar imagens*, Márcio Seligmann-Silva (2006) cita o texto de Aristóteles, *De memoria* 2 Podemos observar protagonistas desajustados ou deslocados da realidade em filmes como *Following* (*Following* – Reino Unido – 1998), *O Grande Truque* (*The Prestige* - EUA/Reino Unido - 2006) e *A Origem* (*Inception* – EUA/Reino Unido – 2010), todos dirigidos por Christopher Nolan.

*et reminiscentia*, e nos lembra que para o filósofo grego, a memória se constitui por um arquivo de imagens, assim como a imaginação, que cria imagens para o processo intelectual. Pertenceriam então, ambas, à mesma parte da alma. Desta forma, memória e imaginação estariam ligadas. A reconstrução do passado, ou recordação, é uma ação subjetiva e voluntária e, de acordo com Marcelino Silva (2009), estaria ainda “submetida às interferências das necessidades psicológicas, traumas e recalcaamentos do protagonista.” Percebe-se, portanto, que o passado de Leonard “só pode existir como uma invenção do presente” e acaba por determinar os rumos do seu futuro.

### 3 | BRILHO ETERNO DE UMA MENTE SEM LEMBRANÇAS

Um homem acorda em sua cama, mas não parece animado. Ao sair de casa percebe que seu carro, estacionado na rua, está amassado, o que o deixa mais irritado. Deixa um bilhete no para-brisa do carro ao lado: “obrigado”, e sai para o trabalho. Enquanto espera pelo trem na estação, em uma ação impulsiva decide faltar ao trabalho naquele dia. Corre para pegar outro trem e vai até a praia de Montauk em pleno inverno. Lá encontra uma mulher. Os dois flertam timidamente até que, no trem que os leva de volta, ela toma a iniciativa e começam a conversar. Quando descem do trem ele oferece uma carona e a leva até em casa. Ela o convida a entrar... Este é o início de *Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças* (*Eternal Sunshine of the Spotless Mind*, EUA, 2004), dirigido por Michel Gondry, com roteiro de Charlie Kaufman. O que se passa no início do filme sugere um romance prestes a começar. O espectador perceberá, no entanto, ao avançar na história, que Joel Barish (interpretado por Jim Carrey) acabara de passar por um procedimento que apagou as memórias de seu relacionamento com Clementine Kruczynski (Kate Winslet). Joel decide tomar esta atitude drástica ao descobrir que Clementine havia passado pelo mesmo procedimento, desiludida com os rumos do relacionamento entre eles.

O filme prossegue, mostrando, então, o processo de apagamento, que acontece na própria casa de Joel, enquanto ele dorme. Durante o procedimento, realizado com certa displicência por funcionários claramente despreparados para um trabalho tão delicado, o espectador acompanha as lembranças gravadas na mente de Joel. Como as lembranças mais recentes são apagadas primeiro, retrocedendo-se até chegar às mais antigas, o que se vê então é um relacionamento narrado em ordem inversa. Acompanhamos primeiro um namoro deteriorado, testemunhamos o processo de deterioração até chegarmos ao início da relação, onde estão as melhores lembranças. É neste ponto que Joel se arrepende de sua decisão e passa a tentar, de todas as formas, manter viva a lembrança de Clementine em sua memória, chegando a levá-la a regiões do cérebro desvinculadas de qualquer registro da presença de sua namorada. O roteiro de Kaufman e a direção de Gondry apontam para uma narrativa fragmentada, com a história contada de trás para frente, mas não da mesma forma como Nolan faz em *Memento*. O filme começa justamente na manhã seguinte ao

apagamento das lembranças de Joel e mostra o seu (re)encontro com Clementine. À medida que eles vão se envolvendo, o espectador começa a torcer pelo casal. Só então nos é mostrado que aquele casal já havia vivido um relacionamento amoroso. Eles acabaram de romper e nem se lembram um do outro. Mas, neste ponto, o espectador já foi fisgado e quer, não só entender o que aconteceu, como torce para que fiquem juntos. Ao se mostrar as lembranças sendo apagadas de trás para frente o espectador percebe, assim como o protagonista, o quanto eles se amavam e quantas belas recordações existem.

Assim como em *Memento*, a história apresentada por Gondry começa a ser contada pelo final, é narrada em ordem cronologicamente invertida ao mostrar o que se passa na mente do protagonista durante processo de desmemorização em sequências intercaladas por outras que envolvem os técnicos durante o trabalho no apartamento de Joel, estas montadas em ordem cronológica. Enquanto Nolan opta por diferenciar as linhas temporais através da colorização das imagens (cenas em preto e branco intercaladas com cenas coloridas), aqui Michel Gondry utiliza a cor dos cabelos de Clementine como indicativo para os períodos da história. Assim o espectador pode situar uma sequência no tempo ao identificar a cor dos cabelos da protagonista (verdes, no primeiro encontro, vermelhos no início do namoro, passando a laranja e, após o rompimento, azuis).

É interessante observar que aqui também temos a busca dos personagens pelo esquecimento como recurso para conseguir seguir em frente. Em certo ponto da narrativa uma personagem cita uma frase da obra *Para além do bem e do mal. Prelúdio a uma filosofia do futuro* de Friedrich Nietzsche: “Abençoados os esquecidos, pois tiram o melhor proveito de seus equívocos.” Em seguida recita um trecho do poema *Eloisa to Abelard* de Alexander Pope: “Como é imensa a felicidade da virgem sem culpa. Esquecendo o mundo, e pelo mundo sendo esquecida. Brilho eterno de uma mente sem lembranças! Cada prece é aceita, e cada desejo realizado.” Seligmann-Silva, em artigo já mencionado, comenta a arte da memória, originada em Simônides de Ceos (556-468 a.C.). Mostra a sua relação com o “louvor aos grandes feitos”, com o “culto aos mortos” e, o que mais nos interessa neste momento, com o “desejo de poder selecionar o que queremos nos lembrar e, portanto, também de poder determinar o que queremos nos esquecer.” (p. 34) A memória, portanto, não é necessariamente uma dádiva, na medida em que registra momentos, informações e emoções que muitas vezes preferiríamos esquecer.

Os personagens do filme acreditam que seria melhor esquecer tudo o que passaram juntos para não ter que reviver as partes dolorosas do relacionamento, ou do fim dele. No entanto, Joel percebe que, ao esquecer as partes ruins, perde também as agradáveis. Perde um pedaço de sua vida.

## 4 | CONCLUSÃO

Temos, nos dois filmes, personagens buscando a reconstrução de suas vidas a

partir da negação do passado. Enquanto Leonard, em *Memento*, aproveita-se de sua própria deficiência para enganar a si próprio e criar um passado que dê novo sentido à sua vida, Joel e Clementine, em *Brilho eterno de uma mente sem lembranças*, buscam o esquecimento como forma de eliminar o sofrimento que vem com o fim de uma relação amorosa. Leonard perdeu o vínculo com suas memórias ao ponto de não saber nem mesmo há quanto tempo aconteceu o assalto. Vive um eterno presente. Ele cria uma realidade subjetiva tão conveniente para si próprio que, mesmo quando é confrontado com a verdade e ouve de Teddy a sua verdadeira história, ele opta por continuar com a realidade que criou para si: “Não sou um assassino. Só alguém que tentou consertar as coisas. (...) Minto para mim mesmo para ser feliz? No seu caso, Teddy, vou mentir.” Assim, resolve se aproveitar de sua deficiência para esquecer o que acabara de fazer e mentir para si mesmo forjando indícios que incriminariam Teddy.

O que o protagonista não consegue perceber é que a memória é o que restou do que já foi vivido. As recordações existem a partir de uma subjetividade, de sentimentos e sensações que ficam guardados e emergem das mais diversas formas. Um aroma, uma luz, um toque podem despertar em nós lembranças há muito esquecidas. Mas, Leonard procura reconstruir uma memória a partir de fragmentos desconectados entre si e desvinculados de qualquer emoção. Por isso não há como ele encontrar a sua verdade aplicando este sistema frio.

Joel, o protagonista de *Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças*, por outro lado, tem consciência que viveu um relacionamento de dois anos e consegue perceber que, se continuar com o procedimento em curso, terá retirado este tempo de sua memória, e de sua vida. No filme de Gondry, Joel busca a negação do passado, mas, quando percebe que, para se livrar do sofrimento, perderá também tudo de bom que havia naquele relacionamento, arrepende-se e busca, de todas as formas, manter alguma recordação de Clementine. E esta recordação que permanece, mesmo que inconsciente, mas presente tanto em Joel como em Clementine, nos remete a Sócrates e Aristóteles, que faziam analogia entre a imagem mental, retida pela memória, e a impressão de uma imagem na cera. De certa forma as imagens que Joel e Clementine tinham um do outro mantiveram-se marcadas no bloco de cera, ainda que muito suavemente, não foram totalmente removidas.

É interessante observar que Joel consegue compreender o valor que têm as lembranças e a ligação com os sentimentos e emoções. Ao perceber que aquilo que viveu no relacionamento contribuiu para torná-lo quem ele é, ele entende que, perdendo a recordação de Clementine ele conseqüentemente será menos Joel. E Gondry e Kaufman reforçam a ideia da ligação da memória com as emoções ao mostrar que os protagonistas não ficaram imunes à atração recíproca quando se encontram depois do apagamento. Talvez porque os afetos não tivessem sido totalmente dissolvidos – ainda restou alguma marca no bloco de cera.

As estratégias narrativas adotadas pelos dois diretores têm algumas semelhanças

que valem ser destacadas. A opção pela montagem cronologicamente invertida, mais do que simplesmente uma questão de estilo, é uma escolha pela funcionalidade narrativa. Se *Memento* fosse narrado em ordem cronológica, seria apenas mais um filme policial e teria quase todo o impacto diluído. É justamente por causa da inversão cronológica que o espectador é colocado em condições análogas ao protagonista, sentindo angústia, desorientação e sendo levado a montar o quebra-cabeças que o levará à compreensão da história e da personalidade de Leonard. Pode-se dizer o mesmo em relação ao filme de Michel Gondry. A história de Joel e Clementine, narrada em ordem cronológica seria simplesmente mais uma história de um relacionamento que começou bem e foi se deteriorando com o tempo. No final os protagonistas decidem esquecer o que viverem juntos. Percebe-se que toda a intenção do diretor se perderia em uma narrativa linear. Da forma como foi montado, o espectador é envolvido por aquele casal logo no início, para só depois ficar sabendo do rompimento. A montagem invertida nos leva a acompanhar uma relação que fica mais apaixonada à medida em que o tempo passa, fazendo-nos torcer pelo casal.

Em ambos os casos, estas perspectivas diferenciadas e inusitadas provocam o espectador a refletir sobre as condições dos personagens mostrados nas telas. Percebemos que a memória é fragmentada, que a reconstrução do passado é feita costurando-se estes retalhos de lembranças. Há, portanto, muito de subjetividade e de emoção em um processo de recordação. Percebemos também que nem sempre é possível escolher o que lembrar ou o que esquecer, e que esquecer, apagar da memória uma pessoa, um acontecimento ou uma sensação equivale a não ter vivido aquele momento. O protagonista de *Memento*, Leonard Shelby, não tem esta percepção e não consegue construir uma relação afetiva com suas anotações e registros mnemônicos frios. Assim, ele não vive plenamente o presente e opta por se apegar a um passado, mesmo que este passado seja uma construção ficcional de sua mente. Já no filme de Michel Gondry temos Joel como um personagem que descobre, talvez um pouco tarde, a importância da memória para a construção do presente, para o aprendizado e evolução da personalidade.

O espectador é apresentado a duas situações ficcionais envolvendo memória e esquecimento. Seja através da frieza do personagem interpretado por Guy Pearce ou do desespero para preservar conservar as lembranças afetivas do personagem de Jim Carrey. As duas situações apresentadas nos levam a refletir sobre a memória, a recriação do passado e a construção do presente e do futuro a partir dos aprendizados, onde a memória tem um papel fundamental. Por não conseguirem lidar com as memórias, os personagens das duas histórias acabam condenados a um ciclo eterno de repetição. Seja no caso de Leonard, que constrói para si uma ilusão de busca por vingança que nunca se concretiza, ou no relacionamento entre Joel e Clementine que, por se negarem a viver o período de luto pelo término de um relacionamento, vão recomeçar um namoro fadado ao fracasso.

## REFERÊNCIAS

**AMNÉSIA** (*Memento*, EUA, 2000) de Christopher Nolan.

BATISTA, Lucas R. M. **Mágica, Sonho e Lembrança: O Cinema de Christopher Nolan**. 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

**BRILHO ETERNO DE UMA MENTE SEM LEMBRANÇAS** (*Eternal Sunshine of the Spotless Mind*, EUA, 2004) de Michel Gondry.

RODRIGUES, Georgete Medleg. **Memória e esquecimento ou solidão informacional do homem contemporâneo: a metáfora do filme Amnésia**. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 137-152, jan./jun. 2005.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **A escritura da memória: mostrar palavras e narrar imagens**. *Remate de Males*, Campinas, v. 26, n. 1, p. 31-45, 2006.

SILVA, Marcelino Rodrigues da. **Amnésia e Narradores de Javé: a memória em dois tempos**. *Espéculo - Revista de estudios literarios*. Universidad Complutense de Madrid, n. 40. 2009. <http://www.ucm.es/info/especulo/numero40/memoria.html>

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**FABIANO ELOY ATÍLIO BATISTA** - Doutorando e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica (PPGED) - área de concentração em Família e Sociedade - pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), atuando na linha de pesquisa Trabalho, Consumo e Cultura. É bacharel em Ciências Humanas, pelo Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora (BACH/ICH - UFJF); licenciado em Artes Visuais, pelo Centro Universitário UNINTER; e, tecnólogo em Design de Moda, pela Faculdade Estácio de Sá -Juiz de Fora/MG. Realizou cursos de especialização nas seguintes áreas: Moda, Cultura de Moda e Arte, pelo Instituto de Artes e Design da Faculdade Federal de Juiz de Fora (IAD/UFJF); Televisão, Cinema e Mídias Digitais, pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACOM/UFJF); Ensino de Artes Visuais, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACED/UFJF); e, Docência na Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba (IF Rio Pomba). Tem interesse nas áreas: Moda e Design; Arte e Educação; Relações de Gênero e Sexualidade; Mídia e Estudos Culturais; Corpo, Juventude e Envelhecimento, dentre outras possibilidades de pesquisa num viés da interdisciplinaridade. E-mail: fabiano.batista@ufv.br

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Animação 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48

Aprendizagem 6, 1, 7, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 88, 89, 91, 92, 93, 96, 103, 104, 105, 109, 129

Arquitetura 5, 6, 27, 44, 124, 130, 133

Artes 2, 5, 3, 4, 7, 16, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 48, 50, 70, 85, 97, 105, 110, 113, 114, 115, 120, 130, 131, 139, 147

### C

Cinema 5, 43, 48, 58, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 115, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 139, 146, 147

Composição 11, 37, 38, 48, 63, 74, 75, 76, 77, 78, 89, 90, 114, 119, 127, 129, 134, 135, 136

Conservatórios de Música 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94

Contemporaneidade 18, 20, 62, 63, 68, 71, 95

Coral 78, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Criatividade 19, 29, 77, 78, 99, 128, 130, 131, 135

Crítica 5, 6, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 19, 23, 24, 52, 61, 68, 78, 97, 98

Cultura 10, 15, 18, 21, 25, 27, 28, 29, 31, 36, 45, 63, 95, 136, 147

Currículo 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 24, 25

### D

Desenvolvimento 3, 20, 24, 37, 74, 92, 93, 97, 98, 99, 104, 105, 107, 110, 111, 128, 129, 132

### E

Educação 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 86, 87, 88, 91, 92, 95, 96, 99, 105, 147

Educação Estética 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Educação Musical 86, 87, 95, 96

Ensino Coletivo 7, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98

Ensino Especializado de Música 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94

Escola 6, 7, 4, 5, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 85, 95, 105, 106, 107, 108, 139

Estilo 6, 12, 61, 64, 66, 67, 98, 104, 135, 145

Exibições 38, 44

Experiência 5, 6, 8, 9, 11, 16, 19, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 43, 46, 63, 64, 95, 96, 100, 107, 108, 127

## **F**

Filme 7, 42, 48, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 126, 128, 132, 133, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

## **I**

Interpretação 7, 16, 18, 19, 62, 66, 67, 72, 77, 78, 84, 97, 98, 104, 114, 117, 118, 119, 120

## **L**

Linguagem 7, 16, 18, 20, 23, 24, 40, 55, 59, 61, 95, 119, 123, 128

## **M**

Mediação 6, 16, 17, 18, 25, 26, 55, 63

Memória 29, 36, 66, 74, 108, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

Métodos Pedagógicos 86, 88, 92, 94, 95

Mídia 5, 39, 115, 123, 147

Música 5, 4, 66, 67, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 114, 115, 120, 122, 131, 136

## **P**

Pandemia 5, 106, 107

Percepção 5, 6, 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 18, 28, 29, 67, 87, 99, 134, 141, 145

Pesquisa Artística 6, 27

Pintura 5, 10, 33, 39, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 64, 65, 67, 71

Pluralismo 50, 51

Poética 33, 113, 135

Possibilidades 4, 18, 22, 23, 28, 31, 57, 65, 74, 96, 127, 130, 147

Práticas Pedagógicas 89, 94

Produção 6, 10, 18, 19, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 41, 44, 57, 64, 72, 78, 81, 82, 84, 100, 106, 108, 114, 115, 119, 127, 128, 133, 134, 135, 136

## **R**

Representação 6, 11, 28, 30, 35, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 63, 65, 67, 68, 95, 128, 129

## **S**

Sensação 7, 52, 59, 66, 67, 128, 129, 134, 145

Sociedade 5, 6, 5, 10, 12, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 25, 36, 61, 62, 68, 69, 70, 75, 103, 107, 140, 147

## T

Técnica 7, 33, 35, 37, 38, 52, 59, 68, 69, 73, 74, 77, 78, 92, 93, 97, 98, 99, 103, 104, 108

Tecnologias Digitais 16, 18, 20, 21, 22, 24

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ARTES:

## PROPOSTAS E ACESSOS

# 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ARTES:

## PROPOSTAS E ACESSOS

# 2